



OBESIDADE COMO UM DOS FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE LITÍASE BILIAR

MARISA CAVALCANTE ROSENDO; ANA PAULA BERNARDO DA SILVA; BÁRBARA ANDRESSA DA SILVA MATOS; FRANCISCA RAQUEL RODRIGUES EVANGELISTA; THIAGO SANTOS LOPES

INTRODUÇÃO: Com o avanço da indústria alimentícia houve uma maior oferta dos produtos ultra processados, e o seu consumo excessivo associado ao sedentarismo, constituem-se como um dos principais fatores para o aumento do sobrepeso e obesidade. Segundo dados do sistema de vigilância alimentar e nutricional do Ministério da Saúde (2022) 31,88% dos brasileiros estão obesos, e outras 34,64% estão em sobrepeso. A obesidade é o principal fator para o desenvolvimento de cálculos biliares. Estima-se que o risco seja oito vezes maior em pessoas com o índice de massa corpórea acima de 40kg/m². **OBJETIVOS:** identificar efeitos fisiológicos desencadeados pela obesidade, que contribuem para desenvolvimento de colelitíase. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Scientific Electronic Library Online (*SciELO*), a fim de identificar artigos científicos publicados no período de 2006 a 2022. A busca nas fonte supracitada foi realizada tendo como termo indexador “litíase biliar” AND “citocinas” AND “obesidade”. Foram contabilizados 20 artigos, mas para o presente estudo somente 03 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** De acordo com estudos analisados, em obesos ocorre uma disfunção hormonal, devido a uma maior produção de citosinas pró-inflamatórias, gerada pela alta presença de adipócitos, provocando a diminuição na produção da lipoproteína de alta densidade, que atua removendo o colesterol das artérias e o transporta novamente para o fígado, impedindo seu acúmulo. Associado a esses mecanismos, verifica-se um aumento da produção da lipoproteína de baixa densidade, exacerbando os níveis séricos das partículas de colesterol presentes no fígado e em outros locais, como nas artérias, ocasionando um excesso na circulação, contribuindo para a formação de cálculos biliares, devido ao excesso dos produtos constituintes da bile, visto que o colesterol é componente, acarretando sua solidificação. **CONCLUSÃO:** O tecido adiposo possui importantes atribuições para o funcionamento homeostático, proporcionando a comunicação com os sistemas orgânicos, através da corrente sanguínea agindo em diversas células do corpo. No entanto, a depender dos hábitos alimentares e estilo de vida, a sua presença elevada acionam mecanismo inflamatórios desencadeando um aumento na produção de colesterol, que é preditivo para a solidificação biliar.

Palavras-chave: Colelitíase, Obesidade, Adipocitocinas, Inflamação, Distúrbio.